



Demonstrações Financeiras  
Comparativas 2025 e 2024

## **Demonstrações Financeiras comparativas 2025 e 2024.**

### **Relatório da administração**

1. Contexto geral.....	3
2. Desempenho das operações com seguros .....	3
3. Perspectivas para o exercício de 2026.....	3
4. Plano de Regularização de Solvência.....	4
5. Plano de regularização de Suficiência de Cobertura (PRC) .....	4
6. Agradecimentos .....	4

### **Balancos, demonstrações e notas explicativas**

Balancos e demonstrações.....	5
1. Contexto operacional .....	10
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras .....	10
3. Resumo das principais práticas contábeis .....	10
4. Gestão de Riscos .....	19
5. Aplicações .....	21
6. Crédito das operações com seguros .....	21
7. Ativos de resseguro.....	22
8. Títulos e créditos a receber.....	22
9. Custos de aquisição diferido .....	23
10. Crédito tributário e previdenciário .....	24
11. Investimentos .....	24
12. Imobilizado .....	24
13. Contas a pagar.....	24
14. Débitos de operações com seguros e resseguros.....	24
15. Provisões técnicas – Seguros .....	25
16. Desenvolvimento de Sinistros .....	26
17. Garantia das provisões técnicas .....	28
18. Provisões para contingências .....	28
19. Patrimônio Líquido.....	28
20. Principais ramos de atuação .....	29
21. Detalhamento das contas das demonstrações do resultado .....	30
22. Conciliação do Imposto de renda e da contribuição social.....	32
23. Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC) .....	32

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

### **1. Contexto geral**

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas., para apreciação, as Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de acordo com as normas emitidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e a Resolução CNSP nº 432 e a Circular nº 648, ambas de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores. Acompanhadas dos Relatórios dos Auditores Independentes.

### **2. Desempenho das operações com seguros**

A Aruana em 2025 iniciou a comercialização de novos ramos, são eles: Fiança Locatícia, Garantia Segurado - Setor Público, Garantia Segurado - Setor Privado,

#### **2.1. Resultado operacional.**

A produção da Companhia no exercício de 2025, atingiu prêmios emitidos, em R\$ 56.107.324 (R\$ 62.801.874 em 2024), representando uma redução de 10,66%.

Os sinistros ocorridos em 2025 foram de R\$ 32.333.064 (R\$ 35.291.369 em 2024), o índice de sinistralidade em 2025 foi de 57% (55% em 31/12/2024) aumento de 2%.

Os Custos de aquisição em 2025 foram de R\$ 11.690.292 (R\$ 12.098.718 em 2024), o índice de comissionamento em 2025 foi de 20,48% (18,82% em 31/12/2024) representando aumento de 1,66%.

#### **2.2. Despesas administrativas.**

Em 2025 as despesas administrativas da Seguradora foram de R\$ 18.347.380 que corresponde a 32% do prêmio ganho (R\$ 15.498.058 em 2024 o que representou 24% do prêmio ganho). No comparativo 2025/2024 houve uma aumento de 8%.

#### **2.3. Resultado financeiro**

O saldo líquido das receitas financeiras, após dedução das despesas financeiras, alcançou R\$ 1.980.176 (em comparação com R\$ 3.041.123 em 2024), registrando redução de 34,9%.

Nossa política de investimentos, classificada para negociação, optamos pela aplicação em Títulos Públicos e Quotas do Fundo de Investimentos, classificados como para negociação, em Bancos públicos e privados de 1ª linha. A escolha foi feita para privilegiar segurança e rentabilidade dos mesmos, e garantir a capacidade financeira de honrar todos os nossos compromissos. Os títulos públicos e privados estão avaliados pelo valor de mercado. As Quotas do Fundo de Investimentos estão classificadas para negociação.

### **3. Perspectivas para o exercício de 2026**

A Companhia está autorizada junto à SUSEP a operar nos ramos de danos e pessoas, utilizando os canais tradicionais de forma rápida e inteligente no crescimento da sua produção. Acreditamos na manutenção do crescimento dos prêmios emitidos em todos os ramos de seguro, que atrelado ao sólido controle de despesas administrativas, serão os pilares para a continuidade da evolução do negócio de forma estruturada e consistente.

### **3.1. Plano Estratégico**

A seguradora continuará realizando substanciais investimentos em infraestrutura, recursos humanos, tecnologia e inovações digitais, como principais pontos:

- a) Estrito controle dos custos operacionais;
- b) Atento acompanhamento dos negócios, promovendo manutenção do equilíbrio técnico – financeiro;
- c) Revisão Constante nas Políticas de investimentos garantindo segurança, liquidez e rentabilidade.
- d) Acompanhamento permanente da Legislação e da situação política.
- e) Manutenção de uma política de controles internos criteriosa, e gestão de risco;
- f) Treinamento e desenvolvimento contínuo de todos os seus recursos humanos;
- g) Manutenção do Manual de Políticas Corporativas e Manual da Organização;
- h) Observância cuidadosa do Código de Ética e Conduta;
- i) Acompanhamento contínuo das necessidades do corpo funcional.

### **4. Plano de Regularização de Solvência**

Em 18 de novembro de 2022, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) determinou a apresentação de Plano de Regularização de Solvência (PRS), no âmbito do Processo SUSEP nº 15414.633648/2022-96, com o objetivo de recompor a insuficiência momentânea do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR), projetada para o exercício de 2024.

Em 29 de dezembro de 2022, a Companhia protocolou o PRS, o qual não foi aprovado pela Autarquia. Posteriormente, em 12 de maio de 2023, foi submetida nova versão do plano, que, após análise técnica da SUSEP, recebeu solicitações de ajustes pontuais. Em atendimento às exigências formuladas, a Aruana apresentou versão retificada do PRS em 07 de julho de 2023.

Em 08 de agosto de 2023, o Plano de Regularização de Solvência (PRS) foi aprovado pela Diretoria Técnica da SUSEP (DIR4), por meio do Ofício Eletrônico nº 56/2024/CGFIP/DIR4/SUSEP, com fundamento no Parecer Eletrônico nº 9/2024/CFIP2/CGFIP/DIR4/SUSEP, no Despacho Eletrônico nº 374/2024/CGFIP/DIR4/SUSEP e no Despacho Eletrônico nº 158/2024/DIR4/SUSEP.

O PRS foi integralmente executado até 31 de outubro de 2024, tendo seu cumprimento formalmente reconhecido pela SUSEP por meio do Despacho nº 220/2025/DISUP/SUSEP, de 29 de julho de 2025.

Não obstante, no exercício de 2025, a Aruana Seguradora S.A. voltou a apresentar desenquadramento em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR), em decorrência de oscilações que impactaram o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

### **5. Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC)**

No decorrer do exercício de 2025, a Aruana passou a apresentar insuficiência de ativos garantidores, sendo, em decorrência disso, notificada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), por meio do Ofício Eletrônico nº 70/2025/COMAP/CGMOP/DISUP/SUSEP, para apresentação e execução de Plano de Regularização de Capital (PRC).

O referido PRC foi devidamente aprovado pela Autarquia, estabelecendo-se como prazo limite para seu integral cumprimento a data de 31 de dezembro de 2025.

Com vistas ao atendimento das exigências regulatórias, o acionista PLBR realizou os seguintes aportes de capital: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) em julho de 2025; R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em novembro de 2025; e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 21 de janeiro de 2026, totalizando o montante de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais).

### **6. Agradecimentos**

A Aruana agradece aos seus funcionários, corretores, clientes, acionistas às entidades Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e órgão regulador de seguros do País SUSEP.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026.

A Diretoria

À  
DD. DIRETORIA DA  
ARUANA SEGURADORA S.A.  
RIO DE JANEIRO – RJ

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ARUANA SEGURADORA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ARUANA SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à ARUANA SEGURADORA S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção com relação ao mencionado na nota explicativa nº 17, onde a empresa apresenta insuficiência de R\$ 2.379.756 (Dois milhões, trezentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e seis reais) dos ativos garantidores em relação à cobertura das provisões técnicas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa 19.1 Aportes para futuro Aumento de Capital - A Aruana recebeu os seguintes valores em sua conta corrente da PLBR: em 31/07/2025 – R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais); e em 28/11/2025 – R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais). Estes valores estão contabilizados na rubrica no Patrimonio Liquido “aumento de capital em aprovação” pois será solicitado a SUSEP a aprovação. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme demonstrado na nota explicativa 19.3 – Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR) a empresa apresentou insuficiência de capital mínimo requerido de R\$ 2.222.255 (Dois milhões, duzentos e vinte e dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais). Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23. Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC) Em atendimento ao Ofício Eletrônico nº 70/2025/COMAP/CGMOP/DISUP/SUSEP no mês de janeiro de 2026 foi realizado complemento de aporte de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) a fim de reestabelecer a necessidade de cobertura de reservas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da ARUANA SEGURADORA S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da ARUANA SEGURADORA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ARUANA SEGURADORA S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a ARUANA SEGURADORA S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da ARUANA SEGURADORA S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis.

- Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ARUANA SEGURADORA S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ARUANA SEGURADORA S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ARUANA SEGURADORA S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026.

**DIEGO ROTERMUND**  
**MOREIRA:90693922087**

Assinado de forma digital por DIEGO  
ROTERMUND MOREIRA:90693922087  
Dados: 2026.02.26 16:45:17 -03'00'

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC RS 4632/O S RJ  
DIEGO ROTERMUND MOREIRA  
Contador CRC RS 68603 S RJ  
CNAI N° 1128  
Sócio – Responsável Técnico



## **PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**

**ANO-BASE: 2025**

**AOS DIRETORES E ACIONISTAS DA**

**ARUANA SEGURADORA S.A.**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da ARUANA SEGURADORA S.A., em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

### ***Responsabilidade da Administração***

A Administração da ARUANA SEGURADORA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### ***Responsabilidade dos Atuários Independentes***

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência



e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da ARUANA SEGURADORA S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. A Sociedade não operou com retrocessão no ano-base.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### ***Opinião com ressalva***

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da apuração dos indicadores de insolvência regulatória, incluindo análise dos ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da ARUANA SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

**Exceto pela constatação de insuficiência de solvência regulatória, tanto de patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido, como pela falta de ativos garantidores para cobertura das provisões técnicas, o que configura o não cumprimento ao PRS e ao PRC assumidos junto à SUSEP durante o ano-base.**

### ***Outros assuntos***

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base satisfatória para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos pequenas divergências na correspondência desses dados, em seus aspectos mais relevantes, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de Prêmios e de Sinistros e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), informados pela Sociedade à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Todavia, essas divergências



Massui Consultoria

não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita acima.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

**Miki  
Massui**

Assinado de forma  
digital por Miki Massui  
Dados: 2026.02.26  
09:15:51 -03'00'

Miki Massui – Atuária MIBA Nº 825

Av. Paulista nº 807, conjunto 2315, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01311-100

**Aruana Seguradora S.A**

**Balço patrimonial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>38.873.383</b>	<b>46.369.328</b>
<b>Disponível</b>		<b>366.507</b>	<b>852.366</b>
Caixa e bancos		366.507	852.366
<b>Aplicações</b>	<b>Nota 5</b>	<b>12.224.924</b>	<b>23.426.989</b>
<b>Crédito das operações com seguros</b>	<b>Nota 6</b>	<b>21.739.352</b>	<b>17.728.982</b>
Prêmios a receber		21.739.352	17.728.982
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>Nota 7</b>	<b>24.788</b>	<b>24.788</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>Nota 8</b>	<b>328.262</b>	<b>185.121</b>
Títulos e créditos a receber		70.040	58.996
Adiantamentos a funcionários		0,00	17.630
Créditos Tributários		0,00	58.620
Adiantamentos Administrativos		0,00	1.282
Depositos judiciais e fiscais		234.222	24.593
Outros créditos		24.000	24.000
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>Nota 9</b>	<b>4.189.550</b>	<b>4.151.082</b>
Seguros		4.189.550	4.151.082
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>494.805</b>	<b>413.812</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>294.745</b>	<b>241.844</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>Nota 10</b>	<b>114.826</b>	<b>66.471</b>
Crédito tributário e previdenciário		114.826	66.471
<b>Investimentos</b>	<b>Nota 11</b>	<b>179.919</b>	<b>175.373</b>
Participações societárias		179.919	175.373
<b>Imobilizado</b>	<b>Nota 12</b>	<b>200.060</b>	<b>171.968</b>
Bens móveis		200.060	171.968
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>39.368.188</b>	<b>46.783.140</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aruana Seguradora S.A**

**Balço patrimonial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

		31/12/2025	31/12/2024
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
<b>Contas a pagar</b>	<b>Nota 13</b>	<b>1.994.782</b>	<b>1.723.706</b>
Obrigações a Pagar		-	48.981
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		1.204.226	1.115.280
Encargos Trabalhistas		559.925	462.463
Impostos e Contribuições		230.631	96.981
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>Nota 14</b>	<b>4.093.876</b>	<b>3.646.911</b>
Premios a Restituir		-	18.095
Corretores de Seguros e Resseguros		4.093.876	3.356.682
Outros Débitos Operacionais		-	272.134
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>Nota 15</b>	<b>26.757.412</b>	<b>29.091.421</b>
Danos		22.842.939	27.125.810
Pessoas		3.914.473	1.965.611
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Outros Débitos Operacionais</b>	<b>Nota 18</b>	<b>99.515</b>	<b>166.177</b>
Provisões Judiciais		99.515	166.177
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Capital Social</b>	<b>Nota 19</b>	<b>6.422.603</b>	<b>12.154.926</b>
Capital Social		25.210.000	25.210.000
Aumento de Capital em Aprovação		2.200.000	-
Prejuizos Acumulados		(20.987.397)	(13.055.074)
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>39.368.188</b>	<b>46.783.140</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aruana Seguradora S.A**  
**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

		31/12/2025	31/12/2024
Prêmios Emitidos	Nota 21.1	56.107.325	62.801.875
Varição das provisões técnicas de prêmios		963.337	1.477.813
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Nota 21.1</b>	<b>57.070.662</b>	<b>64.279.688</b>
Sinistros ocorridos	Nota 21.2	(32.333.064)	(35.291.369)
Custo de Aquisição	Nota 21.3	(11.690.292)	(12.098.718)
Outras receitas (despesas) operacionais	Nota 21.4	(2.443.679)	(3.137.256)
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		<b>10.603.627</b>	<b>13.752.344</b>
Despesas administrativas	Nota 21.5	(18.347.380)	(15.498.058)
Despesas com tributos	Nota 21.6	(2.221.646)	(2.350.218)
Resultado financeiro	Nota 21.7	1.980.176	3.041.123
Resultado patrimonial	Nota 21.8	4.546	3.964
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(7.980.678)</b>	<b>(1.050.844)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>(7.980.678)</b>	<b>(1.050.844)</b>
Imposto de renda		30.222	31.896
Contribuição social		18.133	19.138
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(7.932.323)</b>	<b>(999.811)</b>
Quantidade de ações		19.919.843,00	18.747.968,00
Prejuízo por ação		(0,40)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aruana Seguradora S.A**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Líquido do Exercício	(7.932.323)	(999.811)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	(7.932.323)	(999.811)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aruana Seguradora S.A**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>23.710.000</b>	<b>-</b>	<b>(12.055.263)</b>	<b>11.654.737</b>
Aumento de Capital em Aprovação	-	1.500.000	-	1.500.000
Aporte Para Futuro Aumento de Capital	-	(1.500.000)	-	(1.500.000)
Capital Social Aprovado	1.500.000	-	-	1.500.000
Prejuízo do Exercício	-	-	(999.811)	(999.811)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>25.210.000</b>	<b>-</b>	<b>(13.055.074)</b>	<b>12.154.926</b>
Aumento de Capital em Aprovação	-	2.200.000	-	2.200.000
Aporte Para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Capital Social Aprovado	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(7.932.323)	(7.932.323)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>25.210.000</b>	<b>2.200.000</b>	<b>(20.987.397)</b>	<b>6.422.603</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aruana Seguradora S.A**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método direto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(12.616.288)</b>	<b>(856.870)</b>
Receb. de prêmios de seguro, contribuições de previ. e taxas de gestão e ou	52.778.340	62.389.627
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcidos e outros)	2.047.288	2.843.198
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(45.159.279)	(47.556.689)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(3.811.846)	(4.462.155)
Pagamentos de despesas e obrigações	(18.236.569)	(14.053.962)
Constituição de Depósitos Judiciais	(234.222)	(16.889)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(12.616.288)	(856.870)
Impostos e Contribuições Pagos	(1.100.854)	(3.136.633)
Juros Pagos	9.218	(3.002)
Investimentos Financeiros	11.202.065	2.721.240
Aplicações	(11.831.601)	(16.773.751)
Vendas e resgates	23.033.667	19.494.991
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(2.505.859)</b>	<b>(1.275.265)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(180.000)</b>	<b>(125.954)</b>
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente	(180.000)	(125.954)
Imobilizado	(180.000)	(125.954)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(180.000)</b>	<b>(125.954)</b>
Aumento de Capital	2.200.000	1.500.000
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>2.200.000</b>	<b>1.500.000</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(485.859)</b>	<b>98.782</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>852.366</b>	<b>753.584</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>366.507</b>	<b>852.366</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

**Aruana Seguradora S.A**

**Conciliação de Prejuízo e Caixa Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(7.932.323)</b>	<b>(999.811)</b>
<b>Mais</b>		
Recuperações de sinistros e comissões	-	-
Variação Disponíveis	(485.859)	-
Variação das Aplicações	(11.202.065)	2.721.240
Variação de Créditos das Operações	4.010.370	(1.338.481)
Variação de Créditos a Receber	143.141	20.876
Variação de Custos de Aquisição	38.468	(583.171)
Título a Receber	48.355	(51.034)
Equivalência Patrimonial	4.546	(3.964)
Imobilizado	28.092	32.205
<b>Menos</b>		
Variação Contas a pagar	(271.076)	(97.417)
Variação Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(446.965)	436.841
Variação da Provisões Técnicas	2.334.008	(1.540.134)
Variação do Contencioso	66.662	127.584
Aporte de Capital	(2.200.000)	-
<b>Caixa Consumido nas Atividades</b>	<b>(11.464.646)</b>	<b>(1.275.265)</b>

**As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## **1. Contexto operacional**

A Aruana Seguradora S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Rua México, 3, 6º andar – Centro, Rio de Janeiro/RJ, constituída em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 10/12/2003. Está autorizada a operar com seguros de Danos por meio da Portaria do Ministério da Fazenda nº 1.974, de 22/07/2004, e passou a operar com seguros de Danos e Pessoas por meio da Portaria da SUSEP nº 7.137, de 18 de junho de 2018, nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª regiões do território nacional. Seu capital social é composto por 19.919.843 ações, sendo 10.048.797 ações ordinárias e 9.871.046 ações preferenciais, detidas pelos seguintes acionistas: Aracuí Empreendimentos Ltda., com 51,16% das ações ordinárias; PLBR Participações S.A., com 48,84% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais; e Realesis Holding Ltda., com 0,001% das ações ordinárias..

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e ainda as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, sendo as principais CNSP 432 de 12 de novembro de 2021 e a Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021, e suas posteriores alterações e resoluções.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26(R1) e instruções do órgão regulador. Para o balanço patrimonial a Seguradora utilizou-se das informações constantes no exercício findo imediatamente precedente, 31 de dezembro de 2024.

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela diretoria no dia 26 de fevereiro de 2026.

### **2.1. Base para mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, exceto:

- a) Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- b) Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da companhia estão apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional.

### **2.3. Continuidade**

A gestão analisou a capacidade da Seguradora de manter suas operações de forma regular e está confiante de que a empresa possui os recursos necessários para garantir a continuidade de seus negócios no futuro. Além disso, a Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza significativa que possa levantar dúvidas substanciais sobre a capacidade contínua de operação. Portanto, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base nesse princípio.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

A seguir, apresentamos as principais diretrizes contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos comparativos apresentados.

### **3.1. Apuração do Resultado**

O cálculo é realizado conforme o princípio do regime de competência, que determina que as receitas e despesas devem ser registradas na apuração dos resultados nos exercícios nos quais ocorrem, simultaneamente e independentemente do recebimento ou pagamento. Os prêmios de seguros e comissões são lançados no resultado no momento da emissão das apólices e faturas de seguros, enquanto as constituições e reversões da provisão de prêmios não ganhos são incorporadas aos custos de aquisição diferidos. Caixa e equivalentes de caixa - Engloba numerário, saldos favoráveis em contas correntes, e aplicações financeiras resgatáveis com prazo de vencimento de até 90 dias a partir da data de aquisição, caracterizadas por um risco insignificante de variação em seu valor de mercado, sem impacto na vinculação a ativos garantidores.

### **3.2. Instrumentos financeiros – Ativos financeiros**

A Seguradora categoriza seus ativos financeiros nas seguintes classificações: Valor justo por meio do resultado, Mantidos até o vencimento, Disponíveis para venda e Empréstimos e recebíveis.

A atribuição entre as categorias é determinada pela Administração no momento inicial e está sujeita à estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

#### **I. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é categorizado como valor justo por meio do resultado quando é originalmente classificado como mantido para negociação e é especificamente designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora administra esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base nos seus valores justos, alinhando-se à gestão de riscos e à estratégia de investimentos. Esses ativos são avaliados pelo valor justo, e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício..

#### **II. Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

São alocados a essa categoria quando a Administração possui a intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, líquido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

#### **III. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Engloba ativos financeiros que não se enquadram em nenhuma das categorias mencionadas anteriormente. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são avaliados pelo valor justo, e as variações, excluindo perdas por redução ao valor recuperável, são registradas em outros resultados abrangentes, apresentando-se dentro do patrimônio líquido. No momento em que um investimento é desinvestido, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

#### **IV. Empréstimos e recebíveis**

Consiste principalmente nos valores a receber provenientes de contratos de seguros, incluindo saldos de prêmios pendentes de segurados, valores a receber e direitos perante os resseguradores. Após o reconhecimento inicial, esses recebíveis são avaliados pelo método do custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de juros. Os juros, ajustes monetários e eventuais perdas no valor recuperável, quando aplicáveis, são registrados no resultado no momento em que são incorridos, sendo refletidos nas linhas correspondentes de receitas ou despesas financeiras.

### **3.3. Depósito judicial e fiscal**

Recursos financeiros identificados e registrados na seção de ativo circulante, especificamente sob a rubrica denominada "Depósitos judiciais e fiscais". Essa categorização destaca valores que foram reservados para atender a compromissos relacionados a processos judiciais e obrigações fiscais. Esses depósitos, de natureza legal e fiscal, representam montantes que estão temporariamente retidos, aguardando resolução de disputas legais ou liquidação de passivos tributários.

### **3.4. Imobilizado**

Gastos adicionais são agregados ao valor contábil do ativo imobilizado, considerando benefícios econômicos futuros prováveis e avaliação confiável do custo. Substituições são tratadas com a baixa do item substituído. Despesas de reparo comuns são refletidas no resultado do período. O ativo imobilizado (imóveis, equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos) é mensurado pelo custo de aquisição menos depreciação acumulada ou perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. A depreciação segue o método linear: 10% ao ano para instalações, móveis, máquinas e utensílios, e 20% ao ano para equipamentos.

### **3.5. Investimentos**

Classificados no Ativo Não Circulante constituído por: Participações Societárias - registradas pelo valor de aquisição ajustado no exercício pelo patrimônio líquido da investida.

### **3.6. Redução ao valor Recuperável**

#### **I. Ativos financeiros**

Um ativo financeiro tem perda no valor recuperável quando evidências objetivas indicam um evento de perda após o reconhecimento inicial. As perdas são reconhecidas no resultado, reduzindo o valor contábil do ativo. Reversões são registradas se um evento posterior indicar recuperação.

Perdas no valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa de outros resultados abrangentes para o resultado. Recuperações subsequentes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

#### **II. Ativos Não Financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são avaliados pelo menos semestralmente para identificar possíveis perdas no valor recuperável. A redução do valor recuperável (impairment) é calculada quando o valor contábil residual ultrapassa o valor de recuperação. Este último é determinado como o maior entre o valor estimado na venda e o valor em uso, este último sendo avaliado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados provenientes da utilização do ativo ou da unidade geradora de caixa.

### **3.7. Tributos correntes e Diferidos**

Os registros contábeis do imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS, ativos e passivos, correntes e diferidos, são calculados utilizando as alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. As adições e exclusões conforme a legislação em vigor, juntamente com compensações de créditos tributários, são aplicadas, quando aplicáveis

#### **I. IRPJ e CSLL diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os impactos das diferenças temporárias, na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os tributos diferidos ativos são registrados para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na medida em que seja provável que haja lucro tributável disponível para realizar essas diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados. O reconhecimento desses tributos é fundamentado nas expectativas da Administração sobre a realização de resultados fiscais tributáveis futuros, apoiadas em projeções elaboradas e aprovadas para um período de até dez anos

Para fins de apresentação nas Demonstrações Financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando há direito legalmente executável para a compensação dos valores reconhecidos, e esses estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

## **II. PIS e COFINS diferidos**

A Empresa gerou créditos tributários de PIS e COFINS originados da Provisão para Sinistros a Liquidar (PSL) e da provisão para sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR). Essas provisões, referentes a pagamentos futuros, são contabilizadas conforme as diretrizes estabelecidas pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

### **3.8. Provisões Judiciais**

A Companhia reconhece, mensura e divulga os ativos e passivos sujeitos a disputas judiciais com base na melhor estimativa dos valores a serem pagos. Os processos judiciais são classificados como prováveis, possíveis ou remotos, utilizando prognósticos baseados na experiência de escritórios de advocacia externos e no departamento jurídico interno da empresa. Essas classificações podem ser revisadas conforme a fase processual e decisões dos Tribunais. As provisões são atualizadas de acordo com as tabelas dos respectivos Tribunais.

A Companhia provisiona a totalidade das ações judiciais consideradas prováveis, exceto para questionamentos de obrigações legais, contabilizando-as como "Provisões Judiciais" no passivo não circulante. Quando necessário, o valor da provisão é complementado pelo IBNER, alinhado com o histórico de perdas de sinistros judiciais.

Obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial são registradas em "Outras Contas a Pagar – Obrigações Fiscais" no passivo não circulante, atualizadas pela taxa SELIC. Honorários de sucumbência são registrados com base em informações dos assessores jurídicos e consultores legais independentes, provisionados com base em sentenças condenatórias.

As estimativas de perdas prováveis para provisões cíveis e trabalhistas são corrigidas de acordo com critérios de atualização monetária e juros históricos, considerando a natureza, tribunal e região das causas em avaliação. Contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam definitivamente julgadas a favor da Companhia e a probabilidade de realização seja provável.

### **3.9. Resseguro**

Os ativos de resseguro consistem em valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado para realização ou recebimento junto aos resseguradores. Sua avaliação é consistente com os passivos de seguro ressegurados e os termos de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos resseguradores, principalmente compostos por prêmios em contratos de resseguro, são ajustados conforme as condições contratuais.

Ganhos ou perdas originados na contratação de resseguro são amortizados durante o período de expiração dos riscos dos contratos. Os prêmios cedidos de resseguro proporcional são registrados no início da vigência do risco, enquanto os não proporcionais são registrados no início do contrato de resseguro. Ambos são apropriados ao resultado conforme as características específicas de diferimento do prêmio de resseguro cedido, considerando o tipo de contrato e base de cessão.

A recuperabilidade dos ativos de resseguro é analisada semestralmente. Se houver evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação, reconhecendo imediatamente qualquer perda no resultado do período.

### **3.10. Provisões Técnicas**

Inseridas no Passivo Circulante, essas provisões são calculadas seguindo as Notas Técnicas Atuariais, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNSP nº 432/2021, modificada pela CNSP 448/2022, e a circular SUSEP 648/2021, e suas posteriores alterações e resoluções.

#### **I. Provisão de Prêmios não Ganhos**

Formada pela parte dos prêmios e contribuições diferidas, calculada utilizando o método "pro rata die". Isso inclui uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), determinada com base na demora na emissão dos prêmios. O cálculo é realizado por meio de um estudo técnico atuarial, cuja metodologia está descrita em uma nota técnica atuarial elaborada pelo atuário responsável, em conformidade com as normas vigentes.

#### **II. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)**

Criada para suportar os montantes pendentes referentes aos pagamentos dos sinistros notificados, ajustados monetariamente até a data-base das Demonstrações Financeiras. A redução das provisões técnicas acontece quando efetivamente ocorre o pagamento da indenização ao segurado ou beneficiário..

#### **III. Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados (IBNER)**

Formada para ajustar os sinistros notificados, ainda não pagos, mediante a adequação da provisão até a liquidação do sinistro, de acordo com a nota técnica atuarial.

#### **IV. Provisão de Ocorridos, mas não avisados (IBNR)**

Criada para abranger os sinistros que ocorreram, mas não foram notificados até a data-base das Demonstrações Financeiras. A metodologia de cálculo atuarial está descrita em nota técnica e engloba uma estimativa para os valores referentes às indenizações.

#### **V. Provisão de Despesas de Relacionadas (PDR)**

Criada de maneira distinta das outras provisões de sinistros, tem o propósito de cobrir os valores previstos referentes a despesas associadas a sinistros e benefícios.

#### **VI. Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**

Criada ao ser identificada uma insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos - TAP. Em 31 de dezembro de 2025, não foi necessário formar essa provisão.

#### **VII. Provisão de resgates e/ou outros Valores a Regularizar (PVR)**

A provisão corresponde aos valores a restituir aos segurados, relativos a prêmios previamente recebidos, nos casos de cancelamento de apólices ou de outras situações que ensejem devolução de valores já liquidados antecipadamente.

##### **3.1.1. Teste de adequação de passivos (TAP)**

Conforme requerido pelo CPC 11 – Contratos de seguros, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP), para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada deficiência no teste, a ARUANA SEGURADORA registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, constituindo a provisão PCC no caso de insuficiência na PPNG, ou ajustando as provisões de passivos de seguros já registrados na data do teste.

O teste de adequação dos passivos, realizado em 31 de dezembro de 2025, não indicou a necessidade de registro da Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

As principais premissas utilizadas foram:

##### **I. Taxa de Juros**

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco apuradas pelo Cupom da Curva de Juros do IPCA, sendo este o indexador que melhor reflete as obrigações assumidas pela ARUANA Seguradora nos seus contratos de Seguros vigentes na data-base.

##### **II. Taxa de juros contratada para ativos e passivos**

Na estruturação dos planos de seguros comercializados pela ARUANA Seguradora não há taxas de juros contratadas, tanto para os ativos como para os passivos.

### III. Taxa de juros esperada para os ativos

Da mesma forma que não taxa de juros na estruturação dos planos, não há compromisso em relação a taxas de juros esperada para seus ativos.

### IV. Tábua

Os principais produtos da ARUANA são os seguros de Danos que não contemplam em sua estrutura as “tábuas biométricas”, as “taxas de carregamento” e as “taxas de juros”, logo, não há impactos dessas premissas relacionadas à precificação e performance das carteiras comercializadas pela Aruana Seguradora

### V. Sinistralidade

A Sinistralidade utilizada na elaboração do TAP abrangeu a relação entre sinistro / prêmio observada no SES – Sistema de Estatística da SUSEP para o período entre dezembro de 2024 até novembro de 2025, sendo acrescido de estimativas de despesas relacionadas conforme demonstrada a seguir:

Grupo	Sinistralidade observada no SES	PDR	Sinistralidade de utilizada
1	23,80%	0,00%	23,80%
3	34,95%	0,00%	34,95%
5	78,54%	0,00%	78,54%
7	9,40%	0,00%	9,40%
9	33,20%	0,00%	33,20%
<b>TOTAL</b>	<b>57,88%</b>	<b>0,00%</b>	<b>57,88%</b>

### VI. Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram assim apuradas:

Conta	Valor (R\$)	%	DA ATRIBUÍDA	%
PRÊMIOS GANHOS (sem PG DPVAT)	52.749.125	100,00%		
Pessoal Próprio	7.928.200	60,00%	4.756.920	60,00%
Serviços de Terceiros	6.568.554	45,00%	2.955.849	45,00%
Localização e Funcionamento	1.955.160	5,00%	97.758	5,00%
Publicidade e Propaganda Institucional	9.848	0,00%	0	0,00%
Publicações	9.150	0,00%	0	0,00%
Donativos e Contribuições	142.746	0,00%	0	0,00%
Despesas Administrativas Diversas	206.704	0,00%	0	0,00%
Despesas Adm. do Convênio DPVAT	0	0,00%	0	0,00%
(1) = TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16.820.362	-	7.810.527	-
(2) = DESPESAS INCORRIDAS = (1) - DPVAT	16.820.362	-	2.932.222	-
% de Taxa de Fiscalização	0,0004%	-	0,0004%	-
(3) = (2) / (PREMIOS GANHOS)	31,89%	-	31,89%	5,56%

### VII. PIS/COFINS

Foi considerado 4,65% sobre a base de cálculo.

### VIII. Resseguro

Para a data-base de 31 de dezembro de 2025, não foram registradas operações de transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguros.

**PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PPNG**

<b>Tipo de produto (A)</b>	<b>PPNG constituída líquida do CAD diretamente relacionado à PPNG (B)</b>	<b>Valor presente do fluxo de caixa relacionado à PPNG (C)</b>	<b>PCC-PPNG</b>
Seguro Danos	13.869.869	13.639.456	(230.412)
Seguro Pessoas	538.852	270.300	(268.552)
Previdência	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14.408.721</b>	<b>13.909.757</b>	<b>-</b>

**PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PPNG**

<b>TIPO DE PRODUTO (A)</b>	<b>(A) Valor presente do fluxo de caixa relacionado PPNG de prêmios não registrados (saídas - entradas)</b>
Seguro Danos	-
Seguro Pessoas	(1.669.926)
Previdência	-
Valor presente do fluxo de caixa	-

**MAIS VALIA**

<b>Valor de mercado dos títulos "mantidos até o vencimento" que cobrem as provisões técnicas</b>	<b>Mais valia a ser descontada da PCC que será efetivamente constituída</b>	<b>Rateio de mais valia entre as parcelas da PCC, onde (C) = (C1) + (C2) + (C3)</b>
-	-	-
-	-	-
-	-	-

**RESUMO DO RESULTADO DO TAP**

	PCC-PPNG (REGISTRADO)	-
<b>PCC-PPNG efetivamente constituída</b>	(+) PCC-PPNG (NÃO REGISTRADO)	-
	(-) MAIS VALIA PCC-PPNG	-

**OUTRAS PROVISÕES**

<b>Provisão</b>	<b>Provisão constituída</b>	<b>Valor presente do fluxo de caixa</b>	<b>Saldo</b>
IBNR	6.041.304	5.663.838	(377.466)
PSL + PDR	1.699.598	1.744.163	44.564
PCC	7.740.903	7.408.001	-

### 3.12. Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios são registrados no fechamento do exercício de acordo com a legislação vigente. As ações preferenciais nominativas não têm direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, porém, têm prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos, com um mínimo de 10% superior às ações ordinárias, além de terem preferência no reembolso de capital.

### 3.13. Contratos

A empresa revisou seus contratos de seguros e concluiu que não há necessidade de tratamento distinto para possíveis derivativos embutidos, componentes de depósitos e participações discricionárias presentes nos contratos, devido à sua imaterialidade ou à sua intrínseca conexão com a operação principal, conforme estabelecido pela norma.

### 3.14. Estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras, conforme as normas aprovadas pela SUSEP, requer que a Administração registre certos valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas. Essas estimativas são formuladas por meio de julgamentos e premissas relacionadas a eventos futuros. Os valores efetivos de liquidação das operações podem variar em relação a essas estimativas, devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Periodicamente, as

estimativas e premissas são revisadas, e quaisquer ajustes resultantes dessas revisões são reconhecidos no período em que são efetuados.

### **3.15. Reforma Tributária**

A Emenda Constitucional nº 132 de 20 de dezembro de 2023 promoveu a reforma do sistema tributário brasileiro. Ela substitui tributos antigos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um IVA dual — CBS (federal) e IBS (estadual e municipal) cria o Imposto Seletivo e estabelece regras de transição. O objetivo é simplificar a tributação, reduzir distorções e aumentar a transparência, com implantação gradual até 2033.

### **3.16. CPC 50 – Contrato de Seguros**

Está previsto que o Contrato de Seguros (IFRS 17) substituirá as atuais orientações relativas a contratos de seguros. Essa norma reflete a visão de que um contrato de seguro incorpora características tanto de um instrumento financeiro quanto de um contrato de prestação de serviços. Além disso, muitos contratos de seguros geram fluxos de caixa com notável variabilidade ao longo de um extenso período. De acordo com o CPC 50, uma entidade reconhece a receita pela transferência da cobertura e de outros serviços prometidos a um valor que reflete a contraprestação esperada em troca desses serviços. Isso implica que a receita de seguro exclui quaisquer componentes de investimento, sendo reconhecida em cada período à medida que a entidade cumpre as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos de seguros. A entrada em vigor do CPC 50 está agendada para 1º de janeiro de 2024, conforme diretrizes do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). No entanto, é relevante observar que a norma ainda não recebeu aprovação da SUSEP para aplicação nas seguradoras brasileiras.

#### 4. Gestão de Riscos

Possui um processo estruturado que garante a transparência e a continuidade das operações, auxilia a integração entre pessoas, processos e tecnologia, integrada com sistema de controles internos (SCI), governança corporativa e de Tecnologia da Informação (TI) existentes. Compliance - Realiza rotina de verificação dos instrumentos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, divulgação desses normativos aos gestores e colaboradores envolvidos, visando a adequação nos processos das respectivas áreas. Gestão de Riscos - Possui uma metodologia formal reconhecida pela Aruana e pelo mercado, com foco nos riscos capazes de influenciarem na consecução dos objetivos estratégicos da seguradora. Os principais riscos existentes na sociedade foram mapeados, com a utilização da metodologia de autoavaliação “Control Self Assessment – CSA”. Os riscos são monitorados diretamente e revisados anualmente; Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo - Foram desenvolvidos normativos, estabelecidas as diretrizes e os padrões de procedimentos adotados para a prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Todos os colaboradores receberam treinamento sobre o assunto, atuando em consonância com as melhores práticas contábeis e financeiras; Combate à Fraude – Existe canal de comunicação para o recebimento de denúncia de indício de qualquer tipo de fraude, além de treinamento contínuo para os colaboradores. Está contemplado na categoria de Risco Operacional, o qual será dimensionado pela Companhia assim que exigível. Por oportuno, a companhia atualizou suas políticas de controles internos na prevenção à fraude e gestão de riscos. Código de Conduta Ética - A Aruana possui um comitê de ética, responsável pela manutenção do seu código de conduta ética, divulgado para seus colaboradores e o mantém disponibilizado no site da Companhia. Além disso, possui um canal de denúncia no site da Companhia disponível tanto para os seus colaboradores quanto para o seu público externo.

##### 4.1. Critério de gerenciamento de riscos

A gestão de riscos adotada pela sociedade é baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos, cujo objetivo é manter a solidez das provisões técnicas, dos planos de seguros comercializados, dos fluxos de caixa, gestão de pessoas e sistemas informatizados. As avaliações de risco compreendem a identificação e a análise das atividades em processos de negócio que possam comprometer o atendimento dos objetivos da Companhia ou afetar a continuidade das operações, formando a base para determinar como esses eventos com potencial de risco devem ser aceitos, respondidos, gerenciados ou transferidos. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguro, de crédito, de liquidez, operacional, e de mercado.

#### I. Risco de Seguro

Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro apresenta características de aleatoriedade e sua previsibilidade é baseada em técnicas estatístico-atuariais. A mitigação baseia-se em critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio evitando riscos de anti-seleção e garantindo nível de rentabilidade mínimo.

- a) Concentração de riscos de seguros (carteira, área geográfica, moeda)  
A ARUANA Seguradora não opera riscos na Região 7 (São Paulo), distribuindo suas operações nas demais regiões do Brasil com maior concentração nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.  
Discriminação dos resseguradores, no mínimo por classe (local, admitida e eventual) e por categoria de risco, sendo que para os resseguradores locais deve-se considerar a categoria de risco da operação, exclusivamente, no país  
Na data-base de 31 de dezembro de 2025 não foram registradas operações de Resseguro.
- b) Análise de sensibilidade, considerando principalmente as seguintes variáveis  
O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas.  
As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros assumidos pela ARUANA Seguradora. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, é realizado semestralmente o teste de adequação dos passivos (TAP). Assim, foram consideradas as seguintes análises de sensibilidade sobre as premissas utilizadas no TAP:

- i. Sinistralidade**  
PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade acarretaria necessidade de constituição da PCC-PPNG no montante de R\$ 854 mil.
- ii. Despesas administrativas**  
PCC: agravo de 5% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% nas despesas administrativas a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras.
- iii. Taxas de juros**  
PCC: agravo de 1% a.a. nas taxas de juros utilizadas no TAP. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 1% nas taxas de juros a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras.
- iv. Índice de conversibilidade**  
Não há efeito para os riscos de Danos operacionalizados pela Aruana Seguradora
- v. Mortalidade (frequência e severidade)**  
Não há efeito para os riscos de Danos operacionalizados pela Aruana Seguradora
- vi. Sobrevivência**  
Não há efeito para os riscos de Danos operacionalizados pela Aruana Seguradora
- vii. Inflação**  
PCC: agravo de 1% a.a. nas taxas de inflação utilizadas no TAP. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 1% nas taxas de inflação a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras.

## II. Risco de Crédito

A Administração monitora as exposições ao risco dos ativos financeiros individuais e coletivos, mantendo posição que preze segurança financeira para cumprir com suas obrigações registradas no passivo.

São adotados os seguintes critérios e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito:

- a)** Política de risco de crédito, priorizando a segurança em detrimento da maior rentabilidade.
- b)** Limites líquidos de exposição estabelecidos para contraparte ou grupo de contraparte quando tratar-se de empresas privadas.
- c)** Quando contratado resseguro, é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria. No período compreendido para a data-base de 31 de dezembro de 2025, não houve incidência de cessões de resseguro.
- d)** O risco de crédito atribuído aos saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento, são individualizados e abrangem os contratos firmados até o final da sua vigência. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer.

## III. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação aos eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro.

Os procedimentos que visam mitigar a exposição ao risco de liquidez são assim observados:

- a)** Avaliação e determinação de monitoramento para inibir eventuais riscos que impacte os resultado dos ativos.
- b)** Orientações nas apropriações dos ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender às obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento.

- c) A Aruana Seguradora adota como prioridade de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país.

#### IV. Risco Operacional

Reconhecido como risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

#### V. Risco de mercado

O risco de mercado abrange os resultados apurados a partir do teste de adequação de passivo (TAP), conforme premissas informados no item próprio do TAP. O resultado auxilia na mensuração da apropriação de ativos e a estrutura na carteira, possibilitando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de seguradora.

#### 5. Aplicações

Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, o valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos

	Sem Vencimento	Valor contábil	% contábil
<b>Mensuração - Valor justo por meio do resultado</b>			
Quotas de fundos de investimentos	12.224.923	12.224.923	1,00
<b>Total</b>	<b>12.224.923</b>	<b>12.224.923</b>	<b>1,00</b>

	Mensuração - Valor Justo - Disponível para venda	%	Mensuração - Valor Justo - Mantidos até o Vencimento	%	Mensuração - Valor Justo por meio do resultado
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	16.659.491	0,64	9.488.738	0,36	26.148.229
Aplicações	13.300.000		637.257		13.937.257
Resgates	(13.847.340)		(5.647.651)		(19.494.991)
Rendimentos	1.842.418		994.076		2.836.494
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	17.954.569	0,77	5.472.420	0,23	23.426.989
Aplicações	9.851.424		-		9.851.424
Resgates	(17.475.000)		(5.558.666)		(23.033.666)
Rendimentos	1.893.930		86.246		1.980.176
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	12.224.924	1,00	0	0,00	12.224.923

#### 6. Crédito das operações com seguros.

##### 6.1. Saldo de prêmios a receber por ramos.

	Prazo médio de parcelamento	31/12/2025			31/12/2024		
		Prêmios a receber de segurados	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber de segurados	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Compreensivo Residencial	6	62.008	-	62.008	31.952	-	31.952
Riscos Diversos	8	334.892	-	334.892	77.269	-	77.269
Resp.Civil Profissional	10	1.204.994	-	1.204.994	849.301	-	849.301
Resp.Civil Facultativa Veículos	10	14.740.890	-	14.740.890	14.575.460	-	14.575.460
Fiança Locatícia		174.683	-	174.683	-	-	-
Garantia Segurado - Setor Público	1	1.077.553	(180.866)	896.688	7.751	-	7.751
Garantia Segurado - Setor Privado		95.230	(6.684)	88.546	-	-	-
Auxílio Funeral	7	2.441	-	2.441	2.360	-	2.360
Acidentes Pessoais	4	480.938	-	480.938	292.295	-	292.295
Eventos Aleatórios	1	949	-	949	998	-	998
Vida Em Grupo	1	3.752.323	-	3.752.323	1.891.596	-	1.891.596
<b>Total</b>		<b>21.926.902</b>	<b>(187.550)</b>	<b>21.739.352</b>	<b>17.728.982</b>	<b>-</b>	<b>17.728.982</b>

## 6.2. Composição referente aos prazos de vencimento.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Prêmios</b>		
A Vencer (*)	21.582.625	17.468.515
Vencidos 1 a 30 dias	134.785	232.866
Vencidos 31 a 60 dias	21.941	27.601
Vencidos 61 a 90 dias	53.335	-
Vencidos 91 a 120 dias	71.759	-
Vencidos 121 a 180 dias	59.846	-
Vencidos 181 a 365 dias	2.610	-
Redução ao Valor Recuperável	(187.550)	-
<b>Total</b>	<b>21.739.352</b>	<b>17.728.982</b>

(\*) O Saldo do RVNE esta alocado na faixa a vencer R\$ 4.267.017 em 2025 e R\$ 1.647.148 em 2024

## 6.3. Movimentação dos prêmios a receber

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>17.728.982</b>	<b>16.390.501</b>
Prêmios emitidos	60.882.742	74.823.492
Riscos vigentes Não Emitidos	5.347.705	2.619.870
IOF	116.578	108.228
Prêmios Cancelados	(9.453.089)	(14.095.503)
Recebimentos	(52.796.167)	(62.201.438)
Adicional de fracionamento	100.151	83.831
Redução ao valor recuperável	(187.550)	-
<b>Total</b>	<b>21.739.352</b>	<b>17.728.982</b>

## 7. Ativos de resseguro.

Os valores referentes a recuperação na indenização de sinistros com resseguro é de R\$ 24.788 (R\$ 24.788 em 31/12/2024).

## 8. Títulos e créditos a receber

### 8.1. Títulos e Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 no total de R\$ 70.040 (R\$ 58.996 em 31/12/2024), referentes os pagamentos dos prêmios de seguros através do cartão de crédito.

### 8.2. Adiantamentos

Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 0,00 (R\$ 17.630 em 31/12/2024) correspondente a adiantamentos à funcionários e adiantamentos administrativos.

### 8.3. Demais Créditos Tributários e Previdenciários

Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 0,00 (R\$ 58.620 em 31/12/2024) correspondente a pagamentos realizados a maior de PIS e COFINS.

#### 8.4. Depósitos Judiciais e Fiscais

Em 31 de dezembro de 2025, no total de R\$ 234.221 (R\$ 24.593 em 31/12/2024). Valores referentes a depósitos judiciais nos quais a empresa é ré.

#### 8.5. Outros Créditos

Em 31 de dezembro de 2025, o total representado foi de R\$ 24.000 (R\$ 25.282 em 31/12/2024), referente a Caução de Aluguel e Outros adiantamentos.

#### 9. Custos de aquisição diferido.

A Seguradora registra no ativo circulante o custo de aquisição diferido das comissões emitidas, que são amortizados de acordo com o prazo de vigência do contrato de seguro. O diferimento da comissão acompanha o diferimento da PPNG.

	31/12/2024		31/12/2025	
	Total	Constituição	Reversão	Total
Compreensivo Residencial	35.143	53.966	(52.222)	36.888
Riscos Diversos	28.145	183.048	(170.785)	40.409
Resp.Civil Profissional	309.700	1.072.824	(1.021.607)	360.917
Resp.Civil Facultativa Veículos	3.597.162	6.850.761	(7.891.687)	2.556.236
Fiança Locatícia	-	170.177	(90.715)	79.461
Garantia Segurado - Setor Público	8.814	1.427.060	(667.479)	768.396
Garantia Segurado - Setor Privado	-	74.229	(45.506)	28.723
Auxílio Funeral	1.238	1.684	(1.840)	1.082
Acidentes Pessoais	158.654	468.233	(476.360)	150.526
Vida Em Grupo	12.225	1.884.370	(1.729.683)	166.913
<b>Total</b>	<b>4.151.082</b>	<b>12.186.352</b>	<b>(12.147.884)</b>	<b>4.189.550</b>

- **Distribuição de ramos**

Ramos	31/12/2025					Total
	1 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 365	Acima de 365	
Compreensivo Residencial	1.841	518	1.984	32.129	416	36.888
Riscos Diversos	18.379	3.048	6.245	12.737	-	40.409
Resp.Civil Profissional	88.221	13.337	30.514	227.129	1.717	360.917
Resp.Civil Facultativa Veículos	258.802	133.036	183.852	1.979.595	951	2.556.236
Fiança Locatícia	-	31	1.997	7.397	70.037	79.461
Garantia Segurado - Setor Público	102.673	16.471	19.306	143.223	486.723	768.396
Garantia Segurado - Setor Privado	10.159	267	1.946	2.773	13.577	28.723
Auxílio Funeral	7	72	78	908	17	1.082
Acidentes Pessoais	20.637	12.619	15.282	101.509	479	150.526
Vida Em Grupo	166.913	-	-	-	-	166.913
<b>Total</b>	<b>667.632</b>	<b>179.398</b>	<b>261.204</b>	<b>2.507.401</b>	<b>573.917</b>	<b>4.189.550</b>

Ramos	31/12/2024					Total
	1 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 365	Acima de 365	
Compreensivo Residencial	387	751	664	33.426	291	35.519
Riscos Diversos	3.596	3.911	6.180	14.754	-	28.441
Resp.Civil Profissional	36.205	9.843	34.153	228.300	4.633	313.134
Resp.Civil Facultativa Veículos	626.612	222.147	632.341	2.098.300	13.645	3.593.045
Garantia Segurado - Setor Público	1.380	-	155	347	6.934	8.817
Auxílio Funeral	12	95	107	1.002	17	1.233
Acidentes Pessoais	33.388	18.038	19.742	87.264	235	158.667
Vida Em Grupo	12.225	-	-	-	-	12.225
<b>Total</b>	<b>713.806</b>	<b>254.785</b>	<b>693.342</b>	<b>2.463.393</b>	<b>25.756</b>	<b>4.151.082</b>

## 10. Crédito tributário e previdenciário

Ajustes temporais estão classificados no ativo não circulante sendo decorrentes das provisões judiciais, contabilizados no montante de R\$ 114.825 (R\$ 66.471 em 31/12/2024), correspondente a créditos de imposto de renda R\$ 71.566 (R\$ 41.544 em 31/12/2024) e créditos de Contribuição Social R\$ 43.059 (R\$ 24.927 em 31/12/2024).

## 11. Investimentos

### 11.1. Participações Societárias

Corresponde ao investimento na Seguradora Líder S.A. no consórcio de Seguros DPVAT, representando 149.262 ações ordinárias nominativas e corresponde a participação de 0,99508% no capital social da Seguradora Líder, em 31 de dezembro de 2025 na importância de R\$ 179.919 (R\$ 175.373 em 31/12/2024).

## 12. Imobilizado

O Imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzidos das depreciações dos bens com a aplicação da taxa anual conforme a vida útil dos bens constituído a saber:

	Taxa anual de depreciação	31/12/2024		30/12/2025	
		Total	Aquisições	Depreciação	Total
Equipamentos	20%	139.130	75.000	(37.058)	177.072
Móveis, máquinas e utensílios	10%	32.838	1.522	(11.372)	22.988
<b>Total</b>		<b>171.968</b>	<b>76.522</b>	<b>(48.430)</b>	<b>200.060</b>

## 13. Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações classificadas no passivo circulante com vencimento no decorrer do ano corrente de 2025, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	-	48.981
Impostos a recolher	418.320	212.796
IOF	785.908	902.485
Encargos trabalhistas	559.925	462.463
PIS e Cofins a recolher	230.631	96.981
<b>Total</b>	<b>1.994.782</b>	<b>1.723.706</b>

## 14. Débitos de operações com seguros e resseguros

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a restituir	-	18.095
Comissões a pagar	1.007.096	626.982
Comissões emitidas	2.128.646	2.117.570
Comissões RVNE	958.134	612.129
Pró-labore a pagar	-	192.470
Pró-labore emitido	-	79.663
<b>Total</b>	<b>4.093.876</b>	<b>3.646.911</b>

## 15. Provisões técnicas – Seguros

	31/12/2025			31/12/2024		
	Danos	Vida	Total	Danos	Vida	Total
Provisão De Prêmios Não Ganhos - PPNG	16.746.692	429.867	17.176.558	18.759.549	425.693	19.185.242
Provisão De Prêmios Não Ganhos - RVNE	994.207	427.506	1.421.713	349.233	27.131	376.364
Provisão De Sinistros a Liquidar - PSL	952.962	629.116	1.582.077	2.201.345	400.179	2.601.524
Provisão de Sinistros Ocorridos E não Suficiente Avisados - IE	133.521	0	133.521	1.184.650	28.616	1.213.266
Provisão De Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR	3.714.482	2.419.944	6.134.426	4.525.042	1.065.828	5.590.870
Provisão De Despesas Relacionadas - PDR	122.966	7.434	130.399	105.991	18.163	124.154
Outras Provisões	178.110	607	178.717	-	-	-
<b>Total</b>	<b>22.842.939</b>	<b>3.914.473</b>	<b>26.757.412</b>	<b>27.125.810</b>	<b>1.965.611</b>	<b>29.091.421</b>

	31/12/2024		31/12/2025	
	Total	Constituições	Reversão	Total
Provisão De Prêmios Não Ganhos - PPNG	19.185.243	30.681.709	32.690.394	17.176.558
Provisão De Prêmios Não Ganhos - RVNE	376.364	10.062.798	9.017.450	1.421.713
Provisão De Sinistros a Liquidar - PSL	2.601.524	60.213.110	61.232.558	1.582.077
Provisão de Sinistros Ocorridos E não Suficiente Avisados - IE	1.213.266	3.886.113	4.965.858	133.521
Provisão De Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR	5.590.871	47.457.134	46.913.580	6.134.426
Provisão De Despesas Relacionadas - PDR	124.154	663.679	657.434	130.399
Outras Provisões	0	651.587	472.869	178.717
<b>Total</b>	<b>29.091.422</b>	<b>153.616.131</b>	<b>155.950.142</b>	<b>26.757.413</b>

## 16. Desenvolvimento de Sinistros

### BRUTO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS

Incorrido (+) IBNR	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	3.079	9.842	14.098	22.625	22.637	20.131
- Um ano mais tarde	4.736	15.539	20.277	28.519	34.709	
- Dois anos mais tarde	4.926	15.741	20.597	29.434		
- Três anos mais tarde	4.956	16.052	20.865			
- Quatro anos mais tarde	5.070	15.979				
- Cinco anos mais tarde	5.020					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>5.070</b>	<b>16.052</b>	<b>20.597</b>	<b>29.528</b>	<b>24.741</b>	<b>24.741</b>
------------------------------	--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Pago Acumulado	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	2.079	9.093	11.730	20.472	23.397	16.672
- Um ano mais tarde	4.767	15.243	20.002	29.243	36.663	
- Dois anos mais tarde	5.064	15.557	20.378	30.212		
- Três anos mais tarde	5.096	15.871	20.724			
- Quatro anos mais tarde	5.210	15.874				
- Cinco anos mais tarde	5.210					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>5.210</b>	<b>15.874</b>	<b>20.724</b>	<b>30.212</b>	<b>36.663</b>	<b>16.672</b>
------------------------------	--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

<b>Provisão de sinistro em 31/12/2025</b>	<b>(190)</b>	<b>105</b>	<b>141</b>	<b>(778)</b>	<b>(1.953)</b>	<b>3.459</b>
<b>Sobra/Falta acumulada (R\$)</b>	<b>(1.941)</b>	<b>(6.137)</b>	<b>(6.767)</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(12.072,54)</b>	
<b>Sobra/Falta acumulada (%)</b>	<b>-38,66%</b>	<b>-38,41%</b>	<b>-32,43%</b>	<b>-23,13%</b>	<b>-34,78%</b>	

### BRUTO DE RESSEGURO - JUDICIAIS

Incorrido (+) IBNR	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	0	0	0	226	160	165
- Um ano mais tarde	0	0	13	615	656	
- Dois anos mais tarde	0	163	210	851		
- Três anos mais tarde	0	483	625			
- Quatro anos mais tarde	94	495				
- Cinco anos mais tarde	414					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>414</b>	<b>495</b>	<b>625</b>	<b>851</b>	<b>656</b>	<b>165</b>
------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Pago Acumulado	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	0	0	0	66	80	165
- Um ano mais tarde	0	0	3	352	396	
- Dois anos mais tarde	0	7	144	615		
- Três anos mais tarde	0	219	559			
- Quatro anos mais tarde	94	231				
- Cinco anos mais tarde	442					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>442</b>	<b>231</b>	<b>559</b>	<b>615</b>	<b>396</b>	<b>165</b>
------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

<b>Provisão de sinistro em 31/12/2025</b>	<b>(28)</b>	<b>264</b>	<b>65</b>	<b>236</b>	<b>260</b>	<b>0</b>
<b>Sobra/Falta acumulada (R\$)</b>	<b>(414,03)</b>	<b>(495,26)</b>	<b>(624,86)</b>	<b>(624,34)</b>	<b>(496,45)</b>	
<b>Sobra/Falta acumulada (%)</b>	<b>-100%</b>	<b>-100%</b>	<b>-100%</b>	<b>-73%</b>	<b>-76%</b>	

**LÍQUIDO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS**

Incorrido (+) IBNR	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	3.079	9.842	14.098	22.625	22.637	20.131
- Um ano mais tarde	4.736	15.539	20.277	28.519	34.709	
- Dois anos mais tarde	4.926	15.741	20.597	29.434		
- Três anos mais tarde	4.956	16.052	20.865			
- Quatro anos mais tarde	5.070	15.979				
- Cinco anos mais tarde	5.020					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>5.020</b>	<b>15.979</b>	<b>20.865</b>	<b>29.434</b>	<b>34.709</b>	<b>20.131</b>
------------------------------	--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Pago Acumulado	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	2.079	9.093	11.730	20.472	23.397	16.672
- Um ano mais tarde	4.767	15.243	20.002	29.243	36.663	
- Dois anos mais tarde	5.064	15.557	20.378	30.212		
- Três anos mais tarde	5.096	15.871	20.724			
- Quatro anos mais tarde	5.210	15.874				
- Cinco anos mais tarde	5.210					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>5.210</b>	<b>15.874</b>	<b>20.724</b>	<b>30.212</b>	<b>36.663</b>	<b>16.672</b>
------------------------------	--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

<b>Provisão de sinistro em 31/12/2025</b>	<b>(190)</b>	<b>105</b>	<b>141</b>	<b>(778)</b>	<b>(1.953)</b>	<b>3.459</b>
---	--------------	------------	------------	--------------	----------------	--------------

<b>Sobra/Falta acumulada (R\$)</b>	<b>(1.940,83)</b>	<b>(6.137,29)</b>	<b>(6.767,06)</b>	<b>(6.808,31)</b>	<b>(12.072,54)</b>	
------------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--

<b>Sobra/Falta acumulada (%)</b>	<b>-39%</b>	<b>-38%</b>	<b>-32%</b>	<b>-23%</b>	<b>-35%</b>	
----------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--

**LÍQUIDO DE RESSEGURO - JUDICIAIS**

Incorrido (+) IBNR	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	0	0	0	226	160	165
- Um ano mais tarde	0	0	13	615	656	
- Dois anos mais tarde	0	163	210	851		
- Três anos mais tarde	0	483	625			
- Quatro anos mais tarde	94	495				
- Cinco anos mais tarde	414					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>414</b>	<b>495</b>	<b>625</b>	<b>851</b>	<b>656</b>	<b>165</b>
------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Pago Acumulado	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024	dez/2025
- Até a data-base [a]	0	0	0	66	80	165
- Um ano mais tarde	0	0	3	352	396	
- Dois anos mais tarde	0	7	144	615		
- Três anos mais tarde	0	219	559			
- Quatro anos mais tarde	94	231				
- Cinco anos mais tarde	442					

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>442</b>	<b>231</b>	<b>559</b>	<b>615</b>	<b>396</b>	<b>165</b>
------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

<b>Provisão de sinistro em 31/12/2025</b>	<b>(28)</b>	<b>264</b>	<b>65</b>	<b>236</b>	<b>260</b>	<b>0</b>
---	-------------	------------	-----------	------------	------------	----------

<b>Sobra/Falta acumulada (R\$)</b>	<b>(414,03)</b>	<b>(495,26)</b>	<b>(624,86)</b>	<b>(624,34)</b>	<b>-49644,70%</b>	
------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	--

<b>Sobra/Falta acumulada (%)</b>	<b>-100%</b>	<b>-100%</b>	<b>-100%</b>	<b>-73%</b>	<b>(1)</b>	
----------------------------------	--------------	--------------	--------------	-------------	------------	--

## 17. Garantia das provisões técnicas

Os ativos garantidores das provisões técnicas estão demonstrados no quadro a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>26.757.412</b>	<b>29.091.421</b>
<b>Ajustes</b>	<b>(12.152.733)</b>	<b>(12.356.891)</b>
Direitos creditórios	(12.127.945)	(12.332.103)
Provisões técnicas de Resseguro Redutores	(24.788)	(24.788)
<b>Aplicações vinculadas a cobertura de</b>	<b>12.224.924</b>	<b>23.426.989</b>
Letras financeiras do tesouro LFT	-	5.472.421
Quotas de fundos de investimentos	12.224.924	17.954.568
<b>Insuficiência / Suficiência</b>	<b>(2.379.756)</b>	<b>6.692.459</b>

## 18. Provisões para contingências

Detalhamento das provisões para contingências por probabilidade de perda.

PSL Judicial		31/12/2025			31/12/2024		
Probabilidade de perda	Qtde.	Vi. Estimado	Vi. Provisionado	Qtde.	Vi. Estimado	Vi. Provisionado	
Provável	40	2.482.311	402.952	14	246.394	324.678	
Possível	193	12.675.844	392.209	11	1.019.998	380.009	
Remoto	26	147.709	2.865	102	2.182.825	-	

Causas Cíveis		31/12/2025			31/12/2024		
Probabilidade de perda	Qtde.	Vi. Estimado	Vi. Provisionado	Qtde.	Vi. Estimado	Vi. Provisionado	
Provável	2	58.463	(79.563)	5	129.055	159.737	
Possível	10	250.457	(19.952)	1	2.615	6.440	
Remoto	5	61.695	-	18	370.273	-	

## 19. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, autorizado, subscrito e integralizado pela Seguradora é de R\$ 25.210.000 (R\$ 25.210.000 em 31/12/2024) Seu capital social é composto por 19.919.843 ações, sendo 10.048.797 de ações ordinárias e 9.871.046 preferenciais (19.919.843 ações, sendo 10.048.797 de ações ordinárias e 9.871.046 preferenciais em 2024).

### 19.1. Aportes para futuro Aumento de Capital

A Aruana recebeu os seguintes valores em sua conta corrente da PLBR:

31/07/2025 – R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais)

28/11/2025 – R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais)

Estes valores estão contabilizados na rubrica no Patrimonio Líquido “aumento de capital em aprovação” pois será solicitados a SUSEP a aprovação.

### 19.2. Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2025 o prejuízo líquido apurado no exercício representa a importância de R\$ 7.932.323 (R\$ 999.811 em 31/12/2024). O prejuízo acumulado em 2025 é de R\$ 20.987.397 (R\$ 13.055.074 em 31/12/2024).

### 19.3. Patrimônio líquido ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR)

A Resolução CNSP nº 432/2021, modificada pela Resolução CNSP nº 448 em outubro de 2022, estabelece critérios para a exigência de capital na operação de seguros. O critério define que o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora deve ser igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) no fechamento mensal. O CMR é composto pelo capital-base e pelo capital de risco, sendo adotado o maior entre esses os dois. A apresentação do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido são:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.422.603</b>	<b>11.654.737</b>
<b>Ajustes Contábeis</b>	<b>(179.919)</b>	<b>(171.409)</b>
Participação em soc. financeiras e não financeiras, nacionais ou no ext.	(179.919)	(171.409)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>	<b>299.378</b>	<b>80.086</b>
<b>Subtotal PLA - Nível</b>	<b>6.542.062</b>	<b>11.563.413</b>
<b>PLA TOTAL = PL + Ajuste Contábil + Ajustes do excesso níveis II e III</b>	<b>6.542.062</b>	<b>11.563.413</b>
<b>Capital Base (1)</b>	<b>3.700.000</b>	<b>3.700.000</b>
Capital de Risco – Crédito	8.406.366	67.509
Capital de Risco – Subscrição	35.753	10.213.390
Capital de Risco – Mercado	308.476	270.321
Capital de Risco – Operacional	122.577	441.763
Benefício da Diversificação	(108.855)	(232.788)
<b>Capital de Risco (2)</b>	<b>8.764.318</b>	<b>10.760.195</b>
<b>Capital Mínimo Requerido - Maior de (1) e (2)</b>	<b>8.764.318</b>	<b>10.760.195</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>6.542.062</b>	<b>11.563.413</b>
<b>Suficiência de Capital</b>	<b>(2.222.255)</b>	<b>803.218</b>
<b>Suficiência de Capital %</b>	<b>-25,36%</b>	<b>7,46%</b>

### 20. Principais ramos de atuação

Ramos	31/12/2025				
	Prêmios Ganhos	Sinistros Ocorridos	Índices de Sinistralidade	Custo de Aquisição	Índices de Comissionamento
Compreensivo Residencial	124.968	1.308	1,05%	49.224	39,39%
Riscos Diversos	547.968	131.022	23,91%	82.271	15,01%
Resp.Civil Profissional	2.479.258	1.143.685	46,13%	522.351	21,07%
Resp.Civil Facultativa Veículos	31.764.625	22.463.668	70,72%	5.572.492	17,54%
Fiança Locatícia	68.290	137.264	201,00%	12.136	17,77%
Garantia Segurado - Setor Público	1.410.491	15.000	1,06%	302.139	21,42%
Garantia Segurado - Setor Privado	68.624	80.070	116,68%	18.258	26,61%
Auxílio Funeral	10.913	128.980	1181,84%	4.399	40,30%
Acidentes Pessoais	1.085.414	1.813.570	167,09%	347.937	32,06%
Eventos Aleatórios	11.604	25.175	216,95%	2.669	23,00%
Vida Em Grupo	19.498.507	6.393.325	32,79%	4.776.418	24,50%
<b>Total</b>	<b>57.070.662</b>	<b>32.333.064</b>	<b>56,65%</b>	<b>11.690.292</b>	<b>20,48%</b>

Ramos	31/12/2024				
	Prêmios Ganhos	Sinistros Ocorridos	Índices de Sinistralidade	Custo de Aquisição	Índices de Comissionamento
Compreensivo Residencial	84.179	57.227	67,98%	35.439	42,10%
Riscos Diversos	636.303	247.301	38,87%	95.471	15,00%
Resp.Civil Profissional	2.299.581	959.520	41,73%	503.738	21,91%
Resp.Civil Facultativa Veículos	47.118.618	30.811.626	65,39%	7.109.391	15,09%
Garantia Segurado - Setor Público	7.854	-	0,00%	1.650	21,01%
Auxílio Funeral	12.108	114.882	948,78%	4.940	40,80%
Acidentes Pessoais	1.020.102	275.129	26,97%	297.785	29,19%
Eventos Aleatórios	12.321	21.877	177,56%	2.834	23,00%
Vida Em Grupo	13.088.621	2.803.807	21,42%	4.047.469	30,92%
<b>Total</b>	<b>64.279.688</b>	<b>35.291.369</b>	<b>54,90%</b>	<b>12.098.718</b>	<b>18,82%</b>

## 21. Detalhamento das contas das demonstrações do resultado.

<b>21.1 Prêmios Ganhos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>56.107.325</b>	<b>62.801.875</b>
Prêmios emitidos diretos	60.882.742	74.823.492
Prêmios cancelados	(9.453.089)	(14.095.503)
Prêmios restituídos	(670.032)	(545.984)
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	5.347.705	2.619.870
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>963.337</b>	<b>1.477.813</b>
Provisão de prêmios não ganhos diretos	2.008.686	1.563.687
Provisão de prêmios não ganhos – Riscos vigentes não emitidos	(1.045.349)	(85.874)
<b>Total</b>	<b>57.070.662</b>	<b>64.279.688</b>

<b>21.2 Sinistros Ocorridos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Indenizações avisadas	(31.801.954)	(32.555.009)
Ajuste da PSL - IBNER	1.079.745	703.670
Despesas com sinistros	(1.061.054)	(1.584.127)
Variação da provisão de sinistro ocorrido e não avisado - IBNR	(543.556)	(1.795.510)
Variação das despesas relacionadas	(6.245)	(60.391)
Outras despesas com sinistros	-	-
<b>Total</b>	<b>(32.333.064)</b>	<b>(35.291.368)</b>

<b>21.3 Custo de Aquisição</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Comissões sobre prêmios emitidos	(9.830.881)	(10.653.335)
Comissões - Riscos vigentes não emitidos	(346.005)	(315.643)
Agenciamento sobre prêmios emitidos	(89.799)	(744.489)
Pró-Labore sobre prêmios emitidos	(1.462.076)	(968.422)
Variação do custo de aquisição diferido	(71.882)	385.350
Variação do custo de aquisição diferido - Riscos vigentes não emitidos	110.350	197.821
<b>Total</b>	<b>(11.690.292)</b>	<b>(12.098.718)</b>

<b>21.4 Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Regulação sinistro DPVAT	1.616	1.319
Outras receitas	99.343	52.724
Outras despesas com operações de seguros – Diretos	954	(363.393)
Redução ao valor recuperável para recebíveis	(187.550)	-
Outras Despesas Operacionais	(2.364.209)	(2.626.669)
Provisões Cíveis	6.167	(201.238)
<b>Total</b>	<b>(2.443.679)</b>	<b>(3.137.257)</b>

<b>21.5 Despesas Administrativas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Despesas com pessoal próprio	(8.549.497)	(7.138.017)
Despesas com serviços de terceiros	(7.171.261)	(6.096.279)
Despesas com localização e funcionamento	(2.231.067)	(1.931.800)
Despesas com publicidade e propaganda	(10.073)	(315)
Despesas com publicações	(9.150)	(10.597)
Despesas com donativos e contribuições	(154.023)	(114.351)
Despesas administrativas diversas	(222.311)	(206.699)
<b>Total</b>	<b>(18.347.380)</b>	<b>(15.498.058)</b>

<b>21.6 Despesas com Tributos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Impostos	(571)	(448)
COFINS	(982.572)	(1.237.637)
PIS	(159.668)	(201.116)
Taxa de fiscalização	(1.078.835)	(911.017)
<b>Total</b>	<b>(2.221.646)</b>	<b>(2.350.218)</b>

<b>21.7 Resultado Financeiro</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Categoria - Disponível para Venda</b>	<b>1.961.432</b>	<b>2.836.494</b>
Títulos renda fixa – públicos	1.875.187	1.842.418
Títulos renda fixa – privados	86.246	994.076
Receitas financeiras com operações de seguros	210.424	379.401
Outras receitas financeiras	3.611	507
<b>Total - receitas financeiras</b>	<b>2.175.467</b>	<b>3.216.402</b>
Despesas com encargos e mora	(49.401)	(3.118)
Despesas com fundos de investimentos	(155.170)	(151.099)
Despesas financeiras eventuais	9.281	(21.062)
<b>Total - despesas financeiras</b>	<b>(195.291)</b>	<b>(175.279)</b>
<b>Total</b>	<b>1.980.176</b>	<b>3.041.123</b>

<b>21.8 Impostos Diferidos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Imposto de Renda	30.222	31.896
Contribuição Social	18.133	19.138
<b>Total</b>	<b>48.355</b>	<b>51.034</b>

<b>21.9 Resultado Patrimonial</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Participações Societárias	4.546	3.964
<b>Total</b>	<b>4.546</b>	<b>3.964</b>

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO</b>	<b>(7.932.323)</b>	<b>(999.811)</b>

## 22. Conciliação do Imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>LUCRO ANTES DO IRPJ e CSLL (LAIR)</b>	<b>(7.980.678)</b>	<b>(1.050.844)</b>
<b>Adição</b>	<b>558.201</b>	<b>179.935</b>
Provisões cíveis	166.177	166.177
Redução ao valor recuperável	187.550	-
Juros Sobre Tributos	49.401	3.118
Despesas Assistenciais	154.023	2.000
Donativos	1.050	8.641
<b>Exclusões</b>	<b>(99.515)</b>	<b>(38.593)</b>
Provisões cíveis	(99.515)	(38.593)
Prejuízo antes das compensações	(7.521.992)	(909.502)
<b>Lucro Real</b>	<b>(7.521.992)</b>	<b>(909.502)</b>

## 23. Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC)

Em atendimento ao Ofício Eletrônico nº 70/2025/COMAP/CGMOP/DISUP/SUSEP no mês de janeiro de 2026 foi realizado complemento de aporte de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) a fim de reestabelecer a necessidade de cobertura de reservas.

Diretores

Paulo Augusto Freitas de Souza  
Reginea Silva Faria Ferrete

Contador

Jefferson de Azevedo Pedro  
CRC RJ 109037/O-6

Atuário

Marcos Falcão  
MIBA nº 893